



Política Editorial da revista Biodiversidade Brasileira

A revista Biodiversidade Brasileira (ISSN 2236-2886) é uma publicação científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), criada pela Portaria ICMBio n. 25, de 29 de abril de 2011, e reformulada pela Portaria ICMBio n. 1.742, de 12 de maio de 2025. Entre outros temas, a revista é dedicada à publicação de textos científicos voltados para as seguintes temáticas: conservação e manejo de unidades de conservação; gestão e uso sustentável de recursos naturais renováveis; biodiversidade e espécies ameaçadas; fiscalização e proteção da biodiversidade e patrimônio natural; e educação e formação para a conservação da sociobiodiversidade. A revista publica manuscritos nos formatos de artigo científico original, revisão bibliográfica, estudo de caso, artigo de opinião e nota científica, submetidos espontaneamente pelos autores. Além disso, organiza e publica edições temáticas e edições especiais (não regulares). Os manuscritos são aceitos em português, inglês e espanhol.

1. Foco e escopo

O foco da revista é a conservação da biodiversidade, tendo como escopo as seguintes linhas temáticas:

Conservação e manejo de unidades de conservação

- Aprimoramento do planejamento e implementação de unidades de conservação.
- Participação nos diferentes níveis de ordenamento territorial (nacional, regional e local).
- Promoção da expansão e conectividade das áreas protegidas.
- Restauração de habitat terrestres e aquáticos.
- Manejo integrado e adaptativo do fogo.

Gestão e uso sustentável de recursos naturais renováveis

- Fortalecimento da gestão de produtos madeireiros e não-madeireiros extraídos ou com potencial de exploração em unidades de conservação.
- Fortalecimento da gestão pesqueira e das cadeias produtivas em unidades de conservação de uso sustentável.
- Promoção de boas práticas e regulação do uso da fauna em unidades de conservação de uso sustentável.
- Ecologia humana, educação ambiental e ciência cidadã.

Biodiversidade e espécies ameaçadas

- Promoção da melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas.
- Monitoramento da biodiversidade.
- Promoção do manejo de espécies exóticas invasoras.
- Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.
- Conservação da biodiversidade.



Fiscalização e proteção da biodiversidade e patrimônio natural

- Fortalecimento da gestão e proteção.
- Promoção de inteligência em ações de fiscalização e proteção.

Educação e formação para conservação da sociobiodiversidade

- Desenvolvimento e aplicação de metodologias educativas para a conservação.
- Formação de educadores, gestores, comunidades e outros atores sociais.
- Sistematização de práticas pedagógicas em contextos formais e não formais de ensino.
- Valorização dos saberes tradicionais e das abordagens interdisciplinares na educação para a biodiversidade.
- Divulgação científica e comunicação pública voltadas à conservação.

Outros temas poderão ser aceitos, desde que sejam encaminhados com justificativa do interesse do artigo para a revista.

2. Público

A revista Biodiversidade Brasileira é destinada a pesquisadores, estudantes, profissionais e gestores das áreas de conservação da biodiversidade, gestão de áreas protegidas, políticas públicas de conservação, ecologia, ciências biológicas, sociais e áreas correlatas, assim como à sociedade interessada em informações científicas sobre a sociobiodiversidade e conservação da natureza.

3. Modalidade de publicação

A revista publica edições em fluxo contínuo e edições temáticas. Também poderão ser publicadas edições especiais, não contabilizadas como edições regulares. A periodicidade é de quatro edições por ano, programadas para os seguintes períodos: 15 de fevereiro, 15 de maio, 15 de agosto e 15 de novembro. Edições temáticas não são obrigatórias, sendo preferencial a publicação de uma edição temática por ano no mês de novembro.

São aceitos apenas manuscritos originais e inéditos. A revista Biodiversidade Brasileira considera como texto original e inédito aquele que não tenha sido publicado em revista científica, seja impressa ou digital. Em casos de submissão de trabalhos disponíveis em repositórios institucionais (dissertações e teses) ou em anais de eventos, os autores são convidados a refletir sobre a pertinência de publicar o texto, desde que devidamente adaptado aos formatos aceitos e com demonstração de relevância para a revista, justificado no **DOCUMENTO DE SUBMISSÃO**.

3.1 Fluxo contínuo

São publicados trabalhos que estejam dentro do escopo, seguindo uma das linhas temáticas (conservação e manejo de unidades de conservação; gestão e uso sustentável de recursos naturais renováveis; biodiversidade e espécies ameaçadas; fiscalização e proteção da biodiversidade e patrimônio natural; e educação e formação para a conservação da sociobiodiversidade). A publicação em fluxo contínuo possibilita a publicação imediata do



manuscrito aceito (após editoração e diagramação) na edição regular em andamento, não sendo necessário aguardar a finalização de cada edição completa.

3.2 Edição temática

Os trabalhos submetidos deverão estar em consonância com o tema específico da respectiva chamada. A edição temática pode ser proposta por especialistas internos ou externos ao ICMBio, a partir do envio de documento denominado **PROPOSTA DE EDIÇÃO TEMÁTICA** para o e-mail da revista (biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br). Nele será necessário explicitar o conteúdo e a relevância do tema para a revista, além de indicar no mínimo três editores temáticos responsáveis pelo acompanhamento da edição, sendo um designado como ponto focal para distribuição dos manuscritos recebidos e pelo contato com a equipe editorial. Como contrapartida, os propositores da edição temática deverão se comprometer com a edição dos textos e a diagramação dos artigos, segundo o padrão da revista Biodiversidade Brasileira, e com cumprimento dos prazos de publicação.

A proposta de edição temática será analisada pelo Conselho Editorial. A publicação inicial da edição não exime os editores temáticos da responsabilidade de publicação dos demais artigos, ou seja, para propor uma edição temática, os propositores deverão responsabilizar-se pela edição de todos os artigos do número.

Artigos submetidos à edição temática que não completem o ciclo de avaliação e editoração até a finalização da edição serão publicados em fluxo contínuo em edições subsequentes.

3.3 Edições especiais

Direcionadas a públicos específicos e voltadas à divulgação científica para a sociedade, podendo conter materiais de formatos diversos, como entrevistas, narrativas e ilustrações. As edições especiais podem ser propostas por especialistas internos ou externos ao ICMBio, a partir do envio de documento denominado **PROPOSTA DE EDIÇÃO ESPECIAL** para o e-mail da revista (biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br). Nele será necessário explicitar o conteúdo e a relevância do tema para a revista, o público a que se destina, o meio de publicação (digital ou impresso), um plano conciso de divulgação (locais e possíveis datas) e a indicação de um editor responsável como ponto focal. Os propositores da edição especial deverão indicar qual será sua contrapartida (redação, ilustração, diagramação e/ou impressão). As propostas de edição especial serão analisadas pelo Conselho Editorial.

4. Tipos de manuscritos aceitos

A revista Biodiversidade Brasileira aceita submissões de artigos científicos originais, artigos de revisão bibliográfica, estudos de caso, artigos de opinião e notas científicas. Em todos, devem ser respeitadas a definição, a estrutura e os tamanhos máximos propostos pela revista, conforme apresentados na tabela a seguir.



Tabela 1 – Tipos de manuscritos aceitos pela revista.

	Definição	Estrutura	Tamanho
Artigo científico original	Publicação acadêmica que apresenta resultados inéditos de uma pesquisa empírica ou experimental. Seu objetivo é contribuir para o avanço do conhecimento em determinada área por meio de descobertas fundamentadas em dados coletados, analisados e interpretados de maneira sistemática.	Título Resumo e palavras-chave Introdução Métodos Resultados Discussão Conclusão Referências	Máximo de palavras do resumo: 250, incluídos os espaços Máximo de palavras: 8.000, excluídas as tabelas Máximo de figuras/tabelas/quadros: 4
Artigo de revisão bibliográfica	Publicação científica que analisa e sintetiza o conhecimento existente sobre determinado tema com base em fontes já publicadas. Ele não apresenta dados inéditos de experimentos ou levantamentos próprios, mas uma análise crítica aprofundada de literatura científica disponível.	Título Resumo e palavras-chave Introdução Métodos Desenvolvimento (discussão da literatura) Conclusão Referências	Máximo de palavras do resumo: 250, incluídos os espaços Máximo de palavras: 8.000, excluídas as tabelas Máximo de figuras/tabelas/quadros: 4
Estudo de caso	Tipo de artigo científico que investiga um caso específico de modo detalhado e sistemático. Tem como objetivo analisar as características do caso, identificar padrões e gerar protocolos que possam ser aplicados em situações semelhantes.	Título Resumo e palavras-chave Introdução Métodos Descrição do Caso Análise e Discussão Conclusão Referências	Máximo de palavras do resumo: 250, incluídos os espaços Máximo de palavras: 8.000, excluídas as tabelas Máximo de figuras/tabelas/quadros: 4
Artigo de opinião	Publicação que expressa uma análise crítica, interpretação ou posicionamento de um especialista sobre um tema de relevância social	Texto corrido, geralmente sem subdivisões formais, mas com:	Máximo de palavras: 4.000, excluídas as tabelas

	e/ou ambiental. Difere-se dos artigos originais ou de revisão por não apresentar pesquisa empírica nem revisão sistemática da literatura, mas sim uma argumentação baseada em conhecimento científico e evidências existentes.	Introdução da ideia Argumentação sustentada Considerações finais Referências	Máximo de figuras/tabelas/quadros: 3 (com até 400 palavras)
Nota científica	É uma forma de comunicação breve, voltada a divulgar descobertas inéditas ou observações relevantes descobertas em laboratório ou em campo. A nota diferencia-se de um artigo por não ter volume suficiente para constituir um artigo científico completo.	Texto corrido, geralmente sem subdivisões formais, mas com: Título Resumo e palavras-chave Introdução Métodos Conclusão Referências	Máximo de palavras do resumo: 250, incluídos os espaços Máximo de palavras: 2.500, excluídas as tabelas Máximo de figuras/tabelas/quadros: 2

A revista aceita material suplementar em qualquer formato, conforme especificidade do material.

5. Diretrizes, normas de formatação e padronização

As normas de formatação da revista Biodiversidade Brasileira dizem respeito à apresentação do manuscrito quanto ao tamanho da fonte, espaçamento de linhas, citações, referências, apresentação de tabelas e de figuras. Já a padronização refere-se à uniformização do texto científico, o que assegura mais precisão e clareza à publicação. Como parte do processo de submissão, os autores devem verificar a conformidade da submissão em relação ao modelo/template. As submissões que não estiverem de acordo com as normas e padronização da revista Biodiversidade Brasileira serão devolvidas aos autores para adequações, quando pertinente.

5.1 Correção gramatical

O texto deve observar a correção gramatical. Para isso, recomenda-se que, antes da submissão, seja revisado por profissional especializado em um dos idiomas aceitos pela revista (português, inglês e espanhol). A correção gramatical é de responsabilidade do autor, podendo a revista, quando necessário, realizar adequações de modo a garantir precisão e clareza.



5.2 Norma de citação e referências

A revista Biodiversidade Brasileira adota a norma de Vancouver para citações e referências. Segundo a norma, são atribuídos números para as referências à medida que as citações diretas ou indiretas são feitas no corpo do texto. Assim, as referências entram na ordem em que forem citadas no texto, com sua respectiva numeração. Mais orientações sobre a norma podem ser encontradas no **MODELO/TEMPLATE**. Recomenda-se o uso de um software de gestão de referências bibliográfica.

5.3 Idioma estrangeiro

Recomenda-se que os manuscritos em inglês ou espanhol sejam revisados por profissional fluente nos idiomas, preferencialmente por especialista da área do artigo, antes da submissão.

5.4 Figuras, tabelas, quadros e gráficos

Figuras são representações visuais que não são numéricas puramente, como fotografias, desenhos, mapas, diagramas ou ilustrações.

Tabelas trazem dados numéricos ou categóricos organizados em linhas e colunas, permitindo comparação direta entre variáveis.

Quadros contêm informações textuais resumidas, como conceitos, definições, critérios ou instruções, e diferem de tabelas porque não organizam dados numéricos; focam em texto ou texto combinado com pequenos elementos.

Gráficos são representações numéricas ou estatísticas visuais, como barras, linhas, pizza ou dispersão, e mostram relações, tendências ou comparações entre variáveis de forma visual.

5.4.1 Figuras

As figuras devem ser adicionadas diretamente no arquivo de word logo após o parágrafo em que ela for mencionada pela primeira vez no texto. O local final de inserção poderá variar, sendo definido no momento da diagramação, de acordo com a disposição do texto.

- Devem estar com alta qualidade. Resolução mínima: 300 dpi (fotos), 600 dpi (desenhos lineares), 1000 dpi (figuras com texto).
- Garantir que linhas, símbolos e letras sejam legíveis após redução. Cada figura deve possuir uma legenda com numeração (Figura 1, Figura2 etc., conforme ordem de aparição no texto), um título breve (não incluído na própria figura) e a fonte/autoria.
- O texto dentro das figuras deve ser mínimo, sendo necessário explicar todos os símbolos e abreviações utilizados.

5.4.2 Tabelas

- Enviar em formato de texto editável, não como imagens.
- Podem ser inseridas junto ao texto correspondente no artigo ou, quando se tratar de tabelas extensas, em páginas separadas ao final, como material suplementar.
- Numerar consecutivamente, conforme a ordem de aparição no texto (Tabela 1, Tabela 2 e assim por diante) e apresentar um título (fora da tabela e anterior a ela).
- Notas de tabela devem ser posicionadas logo abaixo do corpo da tabela.
- Não utilizar sombreamento nas células.

5.4.3 Quadros

- Enviar em texto editável, não como imagens.
- Incluir numeração consecutiva (Quadro 1, Quadro 2 etc.), título breve e, se necessário, descrição ou notas explicativas.
- Usar com moderação, incluindo apenas informações que não se sobreponham aos resultados do texto ou tabelas.

5.4.4 Gráficos

- Preferir arte vetorial (EPS, PDF) para garantir resolução independente.
- Evitar sobrecarga de cores ou elementos; usar linhas, símbolos e fontes legíveis.
- Incluir legenda separada, com título breve e descrição completa.
- Numerar consecutivamente de acordo com a ordem no texto.
- Evitar dados ou elementos fora da área gráfica principal.
- Garantir que gráficos coloridos sejam acessíveis a todos, inclusive pessoas com deficiência de visão de cores.

6. Documentos exigidos para submissão (obrigatórios)

Ao submeter seu manuscrito, o autor responsável deverá preencher as seguintes informações em um arquivo à parte, denominado **DOCUMENTO DE SUBMISSÃO** na qual constem as seguintes informações:

- título, autores, afiliações, ORCID, agradecimentos e declaração de autoria segundo a taxonomia CrEdit;
- justificativa da importância do manuscrito para a revista;
- declaração de conflitos;
- Número das autorizações de pesquisa (Sisbio, CEUA, Plataforma Brasil, entre outros) e declaração de aprovação de comissão de ética para pesquisa com animais ou para seres humanos, quando couber;
- Declaração de uso de Inteligência Artificial, na qual os autores deverão informar se fizeram uso de inteligência artificial na produção do manuscrito (seja na redação, na elaboração de imagens ou



elementos gráficos, coleta ou análise de dados), indicando qual ferramenta foi a escolhida, como foi feita a utilização da ferramenta e em que etapa da pesquisa.

7. Política de acesso livre

A revista Biodiversidade Brasileira oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público contribui para a democracia e a igualdade de direitos e oportunidades. A publicação tem selo [Diadorim Azul/IBICT](#). Nessa categoria, estão as revistas que permitem que os repositórios armazenem cópia dos seus artigos, somente na versão pós-print.

8. Política de não Cobrança de Taxas

A revista Biodiversidade Brasileira adota o modelo de acesso aberto. Portanto, não cobra quaisquer taxas de submissão, processamento, avaliação ou publicação de artigos. Essa política reafirma o compromisso da revista com a democratização do conhecimento científico, a equidade no acesso às publicações científicas e a valorização da ciência como bem público.

9. Política de Direito Autoral

Os autores mantêm os direitos autorais de seus artigos sem restrições, concedendo ao editor direitos de publicação não exclusivos. Os artigos da revista Biodiversidade Brasileira estão licenciados sob a licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC BY-NC-ND 4.0\)](#). O acesso é livre e gratuito para download e leitura, sendo permitido copiar e redistribuir o material em qualquer mídia ou formato, desde que citada a fonte.

10. Política de Gestão de Dados

Em conformidade com a Ciência Aberta, a revista Biodiversidade Brasileira incentiva os autores a, sempre que possível, depositarem os dados de sua pesquisa em repositórios públicos confiáveis, com metadados claros e identificadores persistentes (como o Digital Object Identifier, o DOI) O compartilhamento dos dados deve respeitar a privacidade dos atores envolvidos e seguir as orientações éticas e de pesquisa.

11. Política de Privacidade

A revista Biodiversidade Brasileira declara que todos os dados fornecidos estão resguardados de acordo com Lei da Proteção de Dados Pessoais de 14 de agosto de 2018 - Lei n.º 13.709: (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm). Os nomes e endereços informados na revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados pela publicação (cadastro dos autores, editores, avaliadores e leitores), não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.



12. Política de Avaliação

Os manuscritos submetidos à revista passarão por duas etapas de avaliação: a avaliação preliminar e a avaliação por pares duplo-cega.

12.1 Avaliação preliminar

A avaliação preliminar é realizada assim que a revista recebe a submissão, antes do envio para avaliação por pares duplo-cega. O manuscrito é encaminhado para o editor responsável junto com o relatório de verificação de similaridade, que é processado pela coordenação da revista. Ao receber o manuscrito que lhe foi atribuído, o editor responsável faz a avaliação preliminar para decidir se o manuscrito se enquadra no escopo da revista, se será rejeitado, necessita de ajustes iniciais ou se deve seguir para avaliação. Nesta etapa, é feita uma primeira avaliação do manuscrito, com base nos seguintes aspectos:

- envio do arquivo DOCUMENTO DE SUBMISSÃO;
- anonimato dos autores do arquivo do artigo;
- adequação ao foco, ao escopo e aos objetivos da revista;
- verificação do número total de palavras;
- observância das diretrizes para os autores, na política editorial, de ética e integridade da pesquisa;
- redação do manuscrito em conformidade com as normas técnicas e com a norma culta da língua portuguesa ou língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol);
- atendimento ao MODELO/TEMPLATE exigido, com todos os títulos, resumos e palavras-chave nos três idiomas (português, inglês e espanhol);
- adequação das referências às normas da revista;
- verificação de plágio. O procedimento de triagem de plágio consiste na busca de trechos do manuscrito em sites de busca e no uso de software com essa finalidade.

Essa avaliação preliminar deve ocorrer dentro de um prazo de duas semanas, em que o editor toma sua decisão de rejeitar, solicitar ajustes ou encaminhar para a avaliação, e encaminha o convite aos avaliadores selecionados. Nos casos de rejeição ou solicitação de ajustes, o editor deve encaminhar ao autor correspondente uma justificativa que embase sua decisão.

Após essa etapa, o manuscrito seguirá o processo editorial, passando para a avaliação por pares duplo-cega. Após esta etapa, caso o manuscrito seja rejeitado, ele será arquivado pela revista.

12.2 O processo de avaliação por pares duplo-cega

A revista Biodiversidade Brasileira adota o sistema de avaliação por pares duplo-cega, em que tanto os avaliadores quanto os autores permanecem anônimos durante todo o processo, garantindo imparcialidade e objetividade na análise dos manuscritos. Esse processo é composto por cinco etapas, descritas a seguir.



12.2.1 Designação de avaliadores

A revista adota um rigoroso processo de seleção de avaliadores para garantir a qualidade, a imparcialidade e a confiabilidade da revisão por pares. Os avaliadores são escolhidos com base em sua expertise reconhecida na área temática do manuscrito, levando em consideração publicações anteriores, experiência acadêmica e profissional, além de recomendações de especialistas na área.

A escolha prioriza a diversidade geográfica e institucional dos avaliadores, buscando equilibrar perspectivas e minimizar vieses. Os avaliadores devem ter experiência com publicação científica e conhecimento atualizado sobre o tema do estudo.

A revista aplica protocolos que visam limitar a seleção de avaliadores com conflitos de interesse com os autores, suas instituições ou com o conteúdo do manuscrito. Além de trabalhar com o sistema de duplo cego, todos os avaliadores recebem orientação clara sobre as normas éticas, critérios de avaliação e confidencialidade durante o processo de avaliação.

A seleção é realizada pelo editor responsável, frequentemente com o suporte de sistemas de gerenciamento de submissões que sugerem revisores potenciais com base em palavras-chave, histórico de publicações e expertise. A decisão final sobre a escolha dos avaliadores cabe ao editor responsável pelo manuscrito.

12.2.2 Convite e aceitação

Cada manuscrito é submetido, no mínimo, a dois avaliadores com expertise na área temática do estudo. O avaliador tem até 14 (catorze) dias para aceitar o convite para revisão; caso não tenha resposta, o convite é reiterado por mais 7 (sete) dias. Não havendo retorno após a reiteração, o convite é cancelado e outro avaliador é selecionado.

12.2.3 Avaliação do manuscrito

Após aceitar o convite, cada avaliador dispõe de 14 (catorze) dias para realizar a avaliação do manuscrito. Durante esse período, espera-se que o avaliador realize uma análise detalhada, considerando todos os aspectos relevantes para a qualidade científica do trabalho. As principais responsabilidades e os critérios de avaliação estão elencados a seguir.

Ética e confidencialidade

- O avaliador deve manter total sigilo sobre o conteúdo do manuscrito.
- Não pode compartilhar, reproduzir ou utilizar as informações para fins próprios antes da publicação.
- Deve declarar qualquer possível conflito de interesse com autores, instituições ou temas do estudo.

Relevância científica

- O manuscrito deve ser avaliado quanto à originalidade, contribuição ao conhecimento na área e pertinência para os leitores da revista.

Metodologia

- O avaliador deve analisar se os procedimentos experimentais ou de pesquisa são adequados, claros e reproduzíveis.
- Deve verificar se os métodos são consistentes com os objetivos do estudo e com padrões científicos aceitos.

Resultados e análise

- O avaliador deve analisar se os resultados foram apresentados de forma clara e coerente, com análise estatística adequada quando aplicável.
- Deve-se avaliar se os dados sustentam as conclusões do estudo.

Clareza e organização do texto

- O avaliador verifica se o manuscrito é bem estruturado, com introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão claras.
- Deve sugerir melhorias de redação, figuras, tabelas e referências para garantir legibilidade e compreensão.

Controvérsias entre pareceres

- Caso os pareceres dos dois avaliadores iniciais sejam divergentes ou apresentem conflito significativo de opinião, o manuscrito poderá ser submetido a um avaliador adicional.
- O objetivo é assegurar uma decisão final justa e equilibrada, baseada em múltiplas perspectivas especializadas.

A avaliação completa, incluindo pareceres dos avaliadores e decisão editorial, deve ser concluída em até 120 dias (quatro meses) a partir da submissão inicial. Se o editor identificar dificuldades em cumprir o prazo devido à indisponibilidade de revisores, deve comunicar o editor-chefe.

12.2.4 Submissão da versão corrigida após avaliação

Após receber o parecer dos avaliadores, o autor deverá realizar as alterações solicitadas e submeter a versão revisada do manuscrito no prazo máximo de 21 (vinte e um) dias corridos, acompanhado de um documento denominado "Carta de Resposta aos Pareceres/Avaliadores", no qual deverão ser apresentadas, de forma clara e objetiva, as respostas a cada um dos pontos levantados pelos avaliadores, indicando as modificações realizadas ou justificando eventuais não alterações.

O manuscrito corrigido será reavaliado pelo editor e, se necessário, reenviado aos avaliadores originais ou a novos avaliadores, dependendo da natureza e da extensão das correções. Este ciclo de avaliação e revisão pode se repetir até que o manuscrito atenda aos critérios científicos, éticos e formais da revista.



O não cumprimento do prazo ou a ausência de resposta às solicitações dos avaliadores poderá resultar no arquivamento do manuscrito. A decisão final sobre a aceitação ou rejeição cabe exclusivamente ao editor responsável, considerando os pareceres recebidos e o atendimento às demandas de revisão.

12.2.5 Leitura de prova

Os autores se comprometem a realizar a leitura de prova para verificar a grafia dos nomes dos autores, os e-mails, os ORCIDs e as afiliações. As alterações devem ser marcadas diretamente no arquivo do artigo em PDF, com as orientações exatas do que deve ser corrigido. Não serão realizadas alterações no texto do artigo depois de aprovado, nem inseridos novos autores ou modificada a ordem de autoria. Exceções deverão ser justificadas e analisadas pela revista. Em caso de dúvida, os autores deverão entrar em contato com a revista através do endereço eletrônico (biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br).

Após solicitada a leitura de prova, se os autores não responderem no prazo estabelecido, tendo sido reiterada a necessidade de validação, o artigo será publicado de maneira tácita pelos editores.

13. Política de preservação digital

A preservação digital dos artigos científicos é fundamental para garantir o acesso contínuo e a integridade dos conteúdos publicados. Esta revista adota práticas de preservação baseadas em códigos abertos, assegurando que os arquivos permaneçam acessíveis e utilizáveis a longo prazo. Essa estratégia promove a transparência, a sustentabilidade e a segurança dos dados. Para tanto, utiliza as seguintes estratégias: Programa Lockss, PKP Preservation Network (PKP PN), backups regulares, acesso aberto e interoperável. Todos os artigos são publicados com identificador DOI (Digital Object Identifier), o que facilita a rastreabilidade e o acesso persistente ao conteúdo, mesmo com alterações de domínio ou servidor.

14. Política de ética

A revista Biodiversidade Brasileira assume o compromisso de publicar resultados de pesquisas conduzidas de forma honesta, transparente e responsável. Para isso, todos os membros da equipe editorial, os autores, os avaliadores e demais colaboradores da revista devem estar de acordo com as diretrizes internacionais a seguir, recomendadas pelo Committee on Publication Ethics (COPE), visando garantir a responsabilidade, a ética e a credibilidade científica.

14.1 Quanto à responsabilidade da equipe editorial

- Avaliar os manuscritos exclusivamente com base em seu mérito acadêmico, originalidade, clareza, relevância e aderência ao escopo da revista.
- Garantir a confidencialidade do processo editorial e de avaliação por pares.
- Evitar conflitos de interesse e recusar manuscritos quando houver qualquer impedimento ético.
- Conduzir investigações em casos suspeitos de má conduta científica (como plágio, fabricação ou manipulação de dados) conforme os fluxos recomendados pelo COPE.
- Tomar decisões editoriais transparentes e baseadas em critérios técnicos e científicos, comunicando-as de forma clara aos autores.



14.2 Quanto à responsabilidade dos autores

- Submeter apenas manuscritos originais e inéditos, que não estejam sob avaliação simultânea em outra revista, mesmo que em idiomas diferentes. Publicações duplicadas não são permitidas.
- Citar corretamente todas as fontes utilizadas, evitando plágio, autoplágio e outras formas de uso indevido de conteúdos alheios.
- Declarar a aprovação por comitês de ética em pesquisa nos casos aplicáveis (uso de animais, seres humanos ou meio ambiente).
- Descrever com precisão os métodos e os dados utilizados e estar disponíveis para fornecê-los, caso solicitados, respeitando os princípios da ciência aberta e da confidencialidade.
- Informar qualquer conflito de interesse.
- Responsabilizar-se pela autoria do trabalho submetido, garantindo que apenas aqueles que contribuíram significativamente para a pesquisa e a redação do manuscrito sejam listados como autores. Deverá ser utilizada a taxonomia CRediT, para especificar a contribuição de cada autor. Contribuições que não atendam aos critérios de autoria devem ser listadas na seção de "Agradecimentos".
- Cooperar com o processo editorial, realizando revisões e respondendo aos pareceres de forma ética, clara e objetiva.

14.3 Quanto à responsabilidade dos avaliadores

- Avaliar os manuscritos de forma objetiva, confidencial e no prazo estabelecido.
- Comunicar aos editores qualquer potencial conflito de interesse, recusando a avaliação quando não houver isenção.
- Indicar possíveis indícios de plágio, manipulação de dados, duplicidade de publicação ou outras irregularidades.
- Contribuir construtivamente para a melhoria dos manuscritos, com base em critérios técnicos e científicos, evitando julgamentos pessoais.

15. Conflitos de interesse

Caso seja identificado algum conflito de interesse relacionado a um dos atores envolvidos no processo editorial, a revista poderá ser acionada por e-mail (biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br), seja antes, durante o processo editorial ou após a publicação do artigo. A análise da situação ocorrerá de maneira sigilosa pelo editor-chefe, sendo possível, a depender da gravidade, consultar o Conselho Editorial para resolução do conflito.

16. Correção (retificação), retratação e retirada do artigo pós publicação

A revista mantém o compromisso com a integridade científica e a transparência na comunicação dos resultados. Assim, reserva-se o direito de realizar correções, retratações ou retirar artigos publicados sempre que forem identificados erros, omissões ou condutas que comprometam a validade do conteúdo. Dependendo da situação, as medidas podem incluir:



Correção (retificação)

- Aplicada quando se identificam erros menores que não comprometem a integridade dos resultados ou das conclusões.
- Inclui ajustes como: nomes de autores, afiliações, informações de contato, referências bibliográficas ou pequenas imprecisões no texto.
- A correção é publicada de forma transparente, vinculada ao artigo original, garantindo que leitores estejam cientes das alterações.

Retratação

- Aplicada em casos de erros graves, má conduta científica ou resultados inválidos, incluindo: plágio, fabricação ou falsificação de dados, ou conclusões que não podem ser sustentadas pelos resultados apresentados.
- O artigo retratado permanece acessível, mas é claramente marcado como retratado, de modo a preservar o registro científico e informar os leitores sobre a situação.

Retirada

- Reservada para situações extremas, como decisões judiciais, violação de direitos autorais ou publicação acidental de material que possa representar risco ético, legal ou de segurança.
- A retirada remove o artigo do acesso público, mas a decisão e os motivos são documentados internamente, garantindo rastreabilidade e responsabilidade editorial.

Essas práticas asseguram que a revista atue de forma ética, transparente e responsável, protegendo o valor científico das publicações e a confiança da comunidade acadêmica.

17. Direito à contestação

Autores têm o direito de apresentar recurso fundamentado contra decisões editoriais, quando discordarem do parecer ou julgamento recebido. A contestação deverá ser enviada para o e-mail biodiversidade.brasileira@icmbio.gov.br. A revista analisará o recurso de forma transparente e técnica.

18. Participação de autores em publicações

A revista Biodiversidade Brasileira valoriza a diversidade de perspectivas científicas, institucionais e regionais em suas edições. Para preservar esse princípio, a revista recomenda que um mesmo autor publique no máximo dois manuscritos por ano, como autor principal. Essa recomendação visa ampliar a representatividade dos autores e estimular a pluralidade temática e institucional dos artigos publicados. No entanto, casos excepcionais poderão



ser analisados pelo Conselho Editorial, especialmente quando a qualidade científica e a originalidade dos trabalhos justificarem a participação mais recorrente de um mesmo autor. Manuscritos submetidos por autores que já tenham atingido esse limite poderão ser postergados para avaliação em edições futuras, a critério da editoria.

19. Corpo editorial

As informações sobre os editores-chefes, editores-assistentes, Conselho Editorial e Comitê Temático (nome completo, afiliações e currículo) serão atualizadas diretamente na página da revista, devido à necessidade de renovação a cada mandato, e podem ser consultadas através deste link: [Equipe Editorial | Biodiversidade Brasileira](#)

Biodiversidade Brasileira

Fluxo Contínuo

v. 15, n. 3, 2025

<https://revistaelectronica.icmbio.gov.br/index.php/BioBR/>

Biodiversidade Brasileira é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a disseminação de experiências em conservação e manejo, com foco em unidades de conservação e espécies ameaçadas.

ISSN: 2236-2886



DOCUMENTO DE SUBMISSÃO

1. Título do manuscrito

[Inserir título completo do manuscrito]

2. Justificativa da importância do manuscrito para a revista

[Descrever brevemente a relevância do estudo, contribuição científica, inovação ou interesse para o público-alvo da revista]

3. Autores e afiliações

Nome completo Autor	Afiliação (instituição, cidade, estado, país)	E-mail	ORCID

4. Declaração de autoria (Taxonomia CRediT)

[Cada autor declara sua contribuição segundo a taxonomia CRediT]

Papel CRediT	Descrição	Autores
Conceitualização	Ideação do projeto, formulação da pesquisa	[Autores]
Curadoria de dados	Gerenciamento, limpeza e manutenção de dados	[Autores]
Análise formal	Aplicação de técnicas estatísticas ou matemáticas	[Autores]
Aquisição de financiamento	Obtenção de recursos financeiros	[Autores]
Investigação	Execução do estudo, coleta de dados, experimentos	[Autores]
Metodologia	Desenvolvimento ou design de métodos e procedimentos	[Autores]
Administração do projeto	Gestão e coordenação do projeto	[Autores]
Recursos	Fornecimento de materiais, reagentes, equipamentos	[Autores]
Software	Desenvolvimento de software, códigos ou algoritmos	[Autores]

Supervisão	Orientação e supervisão geral do projeto	[Autores]
Validação	Verificação da precisão e consistência dos resultados	[Autores]
Visualização	Preparação de figuras, gráficos e representações visuais	[Autores]
Redação – rascunho original	Preparação do manuscrito inicial	[Autores]
Redação – revisão e edição	Revisão crítica e edição do manuscrito	[Autores]

5. Declaração de conflitos de interesses

[Informar se há ou não conflitos de interesse financeiros, institucionais ou pessoais relacionados ao manuscrito]

6. Autorizações e aprovações éticas

- **Pesquisa com animais:** [Número de protocolo e aprovação CEUA/Sisbio, se aplicável]
- **Pesquisa com seres humanos:** [Número de aprovação CEUA/ Plataforma Brasil, se aplicável]
- **Pesquisa em unidade de conservação federal:** [Número de autorização Sibio, se aplicável]
- **Outras autorizações necessárias:** [Inserir, se houver]

7. Agradecimentos

[Inserir agradecimentos a financiadores, colaboradores, instituições ou pessoas que contribuíram de forma relevante, mas não caracterizam autoria]

8. Declaração de uso de inteligência artificial

[Indicar se foi usado IA na produção do manuscrito, incluindo:]

- **Ferramenta utilizada:** [ex.: ChatGPT, DALL·E, MidJourney]
- **Etapas de utilização:** [ex.: redação, elaboração de figuras, coleta/análise de dados]
- **Forma de utilização:** [ex.: geração de texto inicial, auxílio na revisão, criação de elementos gráficos]

9. Resumo gráfico (opcional)

A revista sugere aos autores o envio de resumo gráfico para ser publicado na página da revista, junto com o artigo diagramado, caso o artigo seja aceito.

10. Pontos de destaque do estudo

Os pontos de destaque do estudo ajudam a aumentar a visibilidade do artigo em buscas online. Eles serão a primeira informação que seus leitores verão depois do título. Devem destacar resultados relevante da pesquisa e métodos diferenciais que tenham sido utilizados. Você deve indicar de três a cinco destaques. Procure utilizar termos-chave que possam ser buscados pelos leitores, sem jargões, frases curtas (até 85 caracteres, com espaço), porcentagens ou outros formatos que atraiam a atenção e facilitem a compreensão de não-especialista.

Destaque 1: xxxxxxxxxxxx

Destaque 2: xxxxxxxxxxxx

Destaque 3: xxxxxxxxxxxx

Destaque 4: xxxxxxxxxxxx

Destaque 5: xxxxxxxxxxxx

Os autores comprometem-se com a veracidade das informações ao enviar este arquivo preenchido, não sendo necessário assinar o documento.



Exemplo título para o artigo: subtítulo após dois pontos

Preenchimento exclusivo da coordenação da revista

Nome ¹*, Nome ²

*Contato principal

¹Afiliação 1 <e-mails>

²Afiliação 2 <e-mails>

Como citar:

Recebido em xx/xx/xxxx – Aceito em xx/xx/xxxx

RESUMO – Um bom resumo de artigo científico deve apresentar, de forma clara, objetiva e concisa, os principais elementos do trabalho, permitindo que o leitor compreenda rapidamente o conteúdo e a relevância do estudo. Deve ter até 250 palavras e ser escrito em um único parágrafo, preferencialmente no tempo verbal passado, já que descreve uma pesquisa concluída. A fonte é a Times New Roman, tamanho 11; o espaço entrelinhas é 1,15 e o texto deve estar justificado. As margens do resumo são 2 cm à esquerda e 2 cm à direita. O resumo deve incluir, em sequência lógica: o objetivo do estudo, a metodologia utilizada, os principais resultados e as conclusões. É importante evitar informações desnecessárias, citações bibliográficas, abreviações ou detalhes excessivos dos procedimentos. O foco deve estar no essencial: o que foi feito, como foi feito, o que se descobriu e qual a importância dessas descobertas. A linguagem precisa ser impessoal e científica, com frases curtas e diretas. Cada palavra deve contribuir para o entendimento do conteúdo – por isso, é recomendável revisar o texto para eliminar redundâncias e garantir coerência. Um bom resumo, portanto, é aquele que sintetiza o artigo com precisão, despertando o interesse do leitor e permitindo que ele decida se deseja aprofundar-se na leitura completa do trabalho.

Palavras-chave: Artigo científico; modelo de texto; padronização; pesquisa científica.

Example title for the article: subtitle after a colon

ABSTRACT – A good scientific article abstract should clearly, objectively, and concisely present the main elements of the work, allowing the reader to quickly understand the content and relevance of the study. It should be up to 250 words long and written in a single paragraph, preferably in the past tense, as it describes a completed research. The font used is Times New Roman, size 11; line spacing is 1.15, and the text should be justified. The margins of the abstract are 2 cm on the left and 2 cm on the right. The abstract should include, in logical sequence: the objective of the study, the methodology used, the main results, and the conclusions. It is important to avoid unnecessary information, bibliographic citations, abbreviations, or excessive procedural details. The focus

should be on what is essential: what was done, how it was done, what was discovered, and the importance of these findings. The language must be impersonal and scientific, with short and direct sentences. Every word should contribute to understanding the content – therefore, it is advisable to revise the text to eliminate redundancies and ensure coherence. A good abstract, therefore, is one that accurately synthesizes the article, arousing the reader's interest and allowing them to decide whether to delve into the full text of the work.

Keywords: Institutional communication; dissemination; ICMBio; social network.

Ejemplo de título para el artículo: subtítulo después de dos puntos

RESUMEN – Un buen resumen de artículo científico debe presentar de manera clara, objetiva y concisa los principales elementos del trabajo, permitiendo que el lector comprenda rápidamente el contenido y la relevancia del estudio. Debe tener hasta 250 palabras y estar escrito en un solo párrafo, preferiblemente en tiempo pasado, ya que describe una investigación concluida. La fuente es Times New Roman, tamaño 11; el interlineado es de 1,15 y el texto debe estar justificado. Los márgenes del resumen son de 2 cm a la izquierda y 2 cm a la derecha. El resumen debe incluir, en secuencia lógica: el objetivo del estudio, la metodología utilizada, los principales resultados y las conclusiones. Es importante evitar información innecesaria, citas bibliográficas, abreviaciones o detalles excesivos de los procedimientos. El enfoque debe estar en lo esencial: qué se hizo, cómo se hizo, qué se descubrió y cuál es la importancia de esos hallazgos. El lenguaje debe ser impersonal y científico, con frases cortas y directas. Cada palabra debe contribuir a la comprensión del contenido; por ello, se recomienda revisar el texto para eliminar redundancias y garantizar la coherencia. Un buen resumen, por lo tanto, es aquel que sintetiza con precisión el artículo, despertando el interés del lector y permitiéndole decidir si desea profundizar en la lectura completa del trabajo.

Palabras llave: Comunicación institucional; divulgación; ICMBio; red social.

Introdução

A estrutura do artigo

Orientação para o autor: As referências devem seguir a norma Vancouver. À medida que as citações diretas ou indiretas forem feitas, vão sendo atribuídos números para as referências, apresentado no texto entre colchetes [n°], caso haja duas ou mais referências em um mesmo local, cada uma delas entra em um par de colchetes: [1][2][3]. No final do artigo, as referências entram na ordem em que forem citadas no texto, com sua respectiva numeração.

Corpo do texto justificado, com recuo na primeira linha. Fonte Times New Roman, tamanho 11, espaçamento entre linhas de 1,15.

A introdução de um artigo científico é a parte inicial do texto e tem a função de apresentar o tema, contextualizar o problema de pesquisa e justificar a importância do estudo. Ela deve conduzir o leitor da informação geral para o foco específico do trabalho, mostrando de forma clara o que se sabe, o que ainda não se sabe e por que o estudo foi realizado.

Um modelo de introdução deve começar com uma breve contextualização teórica, apresentando o estado atual do conhecimento sobre o tema e citando as principais referências da área. Em seguida, deve-se destacar a lacuna do conhecimento ou o problema que motivou a pesquisa, explicando por que ele é relevante científica e socialmente.

Depois disso, é importante explicitar o objetivo do estudo de forma direta, preferencialmente no final da introdução, podendo incluir também as hipóteses ou questões de pesquisa quando aplicável.

A escrita deve ser clara, coesa e impessoal, evitando excessos de citações e repetições. A introdução não deve antecipar resultados nem discutir conclusões.

Em resumo, uma boa introdução deve responder às seguintes perguntas:

- Qual é o tema e o contexto do estudo?
- Qual problema ou lacuna o trabalho busca resolver?
- Por que essa pesquisa é importante?
- Qual é o objetivo principal do estudo?

Caso seja necessário inserir alguma figura, ela deve ser mencionada no texto, conforme o exemplo: a Figura 1 mostra a capa da primeira edição da revista Biodiversidade Brasileira, lançada em 2011. A edição foi sobre a avaliação do estado de conservação das tartarugas Marinhas (Figura 1). A legenda entra abaixo da figura, ela inicia com a palavra “Figura” (por extenso e com a letra F maiúscula e em negrito) seguida da numeração sequencial conforme ordem de aparição (1, 2, 3 etc.), e deve conter uma descrição e/ou título da imagem, separado da numeração por travessão. Caso a figura tenha mais de uma imagem, deve haver uma descrição para cada uma delas, podendo ser identificadas por letras maiúsculas sequencialmente (A, B, C etc.). Na legenda também deve indicar a fonte da imagem, caso tenha sido elaborada pelo próprio autor, indicar como “Fonte: Elaboração própria”.



Figura 1 – Capa da primeira edição da revista Biodiversidade Brasileira. Fonte: arquivos da revista.
Fonte: Acervo ICMBio.

Material e Método

Esta seção deve descrever, de forma clara, detalhada e organizada, como a pesquisa foi conduzida. O objetivo dessa parte é permitir que outros pesquisadores possam reproduzir o estudo e compreender com precisão os procedimentos realizados.

Deve iniciar com uma descrição do tipo de pesquisa (experimental, descritiva, exploratória, qualitativa, quantitativa, entre outras) e do local e período de realização. Em seguida, é importante apresentar as amostras ou participantes, especificando critérios de inclusão e exclusão, número de indivíduos ou unidades amostrais e, quando aplicável, questões éticas envolvidas (como aprovação por comitê de ética).

A metodologia deve também detalhar os materiais, instrumentos e equipamentos utilizados, assim como as técnicas e procedimentos empregados na coleta e análise dos dados. Caso tenham sido aplicados questionários, experimentos ou observações, é essencial explicar como foram elaborados e validados [2].

Por fim, deve-se descrever os métodos de análise estatística ou qualitativa utilizados, mencionando softwares, testes e parâmetros adotados.

O texto deve ser objetivo e escrito no tempo passado, evitando interpretações ou justificativas teóricas — estas pertencem à discussão. Uma boa seção de métodos é precisa, completa e transparente, fornecendo todas as informações necessárias para a replicabilidade e confiabilidade da pesquisa.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

A seção de Resultados e Discussão é uma das partes mais importantes de um artigo científico, pois apresenta as descobertas do estudo e as interpreta em relação aos objetivos propostos e à literatura existente.

Na parte de Resultados, devem ser mostrados de forma clara, objetiva e organizada os dados obtidos durante a pesquisa. É recomendável utilizar tabelas, gráficos, figuras ou quadros para facilitar a visualização das informações, sempre acompanhados de legendas explicativas e referências no texto. Caso seja inserida alguma tabela, ela deve ser mencionada no texto, indicando sua numeração. O título entra antes da tabela, como pode ser observado na tabela 1. Ele deve iniciar com a palavra “Tabela” (por extenso e com a letra T maiúscula) seguida da numeração (1, 2, 3 etc.). A indicação da fonte entre imediatamente após a tabela, junto dela também podem ser adicionadas notas referentes ao conteúdo apresentado.

Tabela 1 – Título da tabela.

Cabeçalho	Cabeçalho	Cabeçalho
Texto tabela	Times New Roman	Fonte 10
Texto tabela	Times New Roman	Fonte 10

Notas sobre a tabela. Fonte: Elaboração própria.

Os resultados devem ser descritos sem interpretações subjetivas, destacando apenas os achados mais relevantes e coerentes com os métodos utilizados. Já a Discussão é o momento de interpretar e contextualizar os resultados, explicando seus significados, implicações e limitações. O autor deve comparar os achados com outros estudos da área, apontando convergências, divergências e possíveis explicações para as diferenças encontradas. É importante também indicar como os resultados contribuem para o avanço do conhecimento científico, além de sugerir aplicações práticas e perspectivas para pesquisas futuras.

A escrita deve ser clara, lógica e coesa, conduzindo o leitor de maneira progressiva da apresentação dos dados à interpretação crítica. Em alguns periódicos, as seções de resultados e discussão podem aparecer separadas; em outros, são integradas em uma única parte. Em ambos os casos, o texto deve manter rigor científico, clareza e objetividade.

Conclusão

A conclusão de um artigo científico deve apresentar, de forma clara e sintética, os principais achados do estudo e sua relevância para a área de conhecimento. Ela não deve repetir literalmente os resultados, mas interpretá-los à luz dos objetivos propostos, destacando como o trabalho contribui para o avanço científico ou para a solução de um problema específico.

É importante que a conclusão responda à pergunta central da pesquisa, evidenciando se as hipóteses foram confirmadas ou refutadas. O texto deve manter uma linguagem objetiva, evitando introduzir dados novos, discussões paralelas ou informações que não tenham sido tratadas nas seções anteriores.

Além disso, uma boa conclusão pode indicar limitações do estudo e sugerir caminhos para pesquisas futuras, demonstrando visão crítica e consciência sobre o alcance dos resultados. Recomenda-se também relacionar os achados com a literatura científica, apontando de que modo o trabalho dialoga com outras pesquisas e quais lacunas ainda precisam ser exploradas.

Em síntese, a conclusão deve oferecer ao leitor uma síntese interpretativa do estudo – retomando os objetivos, resumindo os resultados mais relevantes e destacando sua importância prática ou teórica. Um texto bem estruturado nessa seção reforça a credibilidade do artigo e evidencia a maturidade científica do autor.

Agradecimentos

Orientação para o autor: Os agradecimentos não devem aparecer aqui, eles devem estar no documento de submissão.

Referências

Orientação para o autor: As referências devem seguir a norma Vancouver. Elas entram na ordem em que forem citadas no texto, com sua respectiva numeração, alinhadas à esquerda.

1. Hairston M, Keene M. Successful writing. 5th ed. New York: Norton; 2003.
2. Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: GEN, Guanabara Koogan, 2014.

Biodiversidade Brasileira

Fluxo Contínuo

v. xx, n. x, 202x

<https://revistaelectronica.icmbio.gov.br/index.php/BioBR/>

Biodiversidade Brasileira é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a disseminação de experiências em conservação e manejo, com foco em unidades de conservação e espécies ameaçadas.

ISSN: 2236-2886



PROPOSTA DE EDIÇÃO TEMÁTICA

1. Tema proposto (escopo e linhas temáticas)

2. Responsável pela proposição (nome completo, instituição e e-mail)

3. Justificativa para a proposição

4. Editores temáticos sugeridos (no mínimo três)

Nome	Instituição	E-mail

5. Contrapartida:

() Edição de texto

() Diagramação

() Outra. Descrever

Observações:

Todas as propostas deverão estar em consonância com o escopo da revista Biodiversidade Brasileira.

Os manuscritos seguirão o padrão de estilo e formatação da revista.

O processo editorial da edição temática seguirá os prazos estabelecidos pela revista.

O Conselho Editorial será responsável pela análise da proposta.

PROPOSTA DE EDIÇÃO ESPECIAL

1. Tema proposto
2. Responsável pela proposição (nome completo, instituição e e-mail)
3. Justificativa para a proposição
4. Público-alvo
5. Meio de publicação: () digital () impresso
6. Locais e datas para possível divulgação
7. Contrapartida:
 - () Redação
 - () Ilustração
 - () Diagramação
 - () Impressão
 - () Outra. Descrever

Observações:

Todas as propostas deverão estar em consonância com o escopo da revista Biodiversidade Brasileira.

Os manuscritos seguirão o padrão de estilo e formatação da revista.

O processo editorial da edição temática seguirá os prazos estabelecidos pela revista.

O Conselho Editorial será responsável pela análise da proposta.